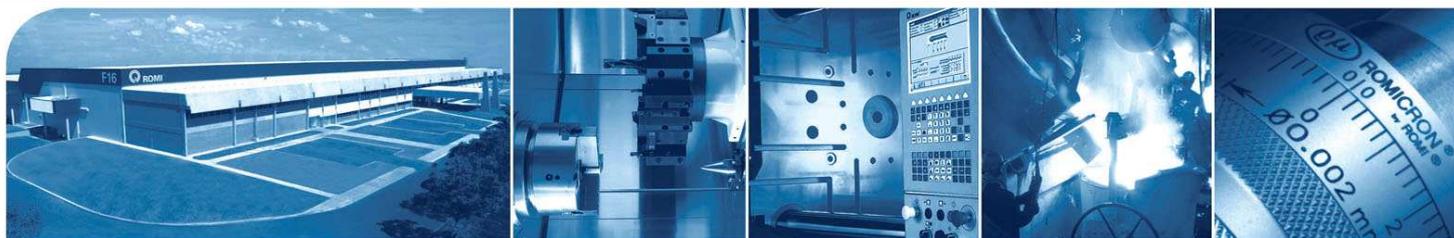


**ROMI**<sup>®</sup>

TRADIÇÃO EM INOVAR



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 23 de abril de 2008 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas em IFRS e os valores monetários estão expressos em Reais.

## Lucro Líquido atinge R\$ 25,9 milhões no 1T08 e cresce 37,9% em relação ao 1T07

**1T08****Destaques****Cotação (31/03/08)**

ROMI3 - R\$ 15,03/ação

**Valor de Mercado**R\$ 1.181 milhões  
US\$ 675 milhões**Quantidade de Ações**Ordinárias: 78.557.547  
Total: 78.557.547**Free Float:** 54,7%**Contatos:**Sergio Roberto Novo  
Diretor de Relações com Investidores  
Fone: (19) 3455-9913  
[dri@romi.com.br](mailto:dri@romi.com.br)Luiz Cassiano R. Rosolen  
Gerente de Relações com Investidores  
Fone: (19) 3455-9004  
[gri@romi.com.br](mailto:gri@romi.com.br)**Website:**[www.romi.com.br](http://www.romi.com.br)

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

- **Receita Operacional Líquida tem evolução de 21,9% no 1T08, em relação ao 1T07**, decorrente do bom desempenho da economia nacional e do reconhecimento dos clientes à excelência dos nossos produtos.
- **Crescimento de 54,8% da receita operacional líquida da unidade de Máquinas para Plásticos, no 1T08, em relação ao 1T07**, reflexo principalmente da consolidação da linha Prática no mercado, do aquecimento do consumo no Brasil, bem como, do ingresso no segmento de máquinas sopradoras.
- **Aumento expressivo, do volume de vendas de Fundidos e Usinados em relação ao 1T07**, decorrente de maior utilização da capacidade de produção.
- **Entrada de pedidos registra aumento em todas as unidades de negócio, crescendo 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior**, com destaque para a evolução de 23,4% para a unidade de Máquina-Ferramenta.
- **Mantendo a tradição de inovar**, a Companhia, a partir desse trimestre, passa a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão IFRS, antecipando a instrução CVM.

ROMI - Consolidado	Trimestral		
	1T07	1T08	Var. %
Valores em R\$ mil			
<b>Volume de Vendas</b>			
Máquina-Ferramenta (unidades)	521	518	(0,6)
Máquinas para Plásticos (unidades)	56	81	44,6
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.540	5.575	22,8
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>125.411</b>	<b>152.856</b>	<b>21,9</b>
<i>margem bruta (%)</i>	41,5%	40,0%	
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>21.580</b>	<b>24.840</b>	<b>15,1</b>
<i>margem operacional (%)</i>	17,2%	16,3%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18.802</b>	<b>25.936</b>	<b>37,9</b>
<i>margem líquida (%)</i>	15,0%	17,0%	
<b>EBITDA</b>	<b>24.197</b>	<b>28.326</b>	<b>17,1</b>
<i>margem EBITDA (%)</i>	19,3%	18,5%	
Investimentos	5.974	8.299	

1 – EBITDA = lucro líquido menos o resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

FIRB – Financial Investor Relations Brasil  
[www.firb.com](http://www.firb.com)

2 – EBIT = lucro operacional.



## PERFIL CORPORATIVO

A Romi é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquina-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos consumidores dos produtos da empresa são o automobilístico e o de autopeças, bens de capital e bens de consumo em geral.

A empresa conta com nove unidades fabris, sendo duas de usinagem, três de montagem final de máquinas industriais, uma fundição, uma de ferramentas de alta precisão, uma para fabricação de chaparia e uma divisão para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.640 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 40.000 toneladas/ano, ambas em fase de ocupação gradual, após os investimentos de ampliação de capacidade concluídos em 2006 e 2007.

A Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta, que respondeu por 63,3% da receita do 1T08, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romicon<sup>®</sup>. A unidade de Fundidos e Usinados contribui com 17,4% e a unidade de Máquinas para Plásticos, que congrega - injetoras de plástico e sopradoras, respondeu por 19,3% da receita do período.

## CONJUNTURA

### Conjuntura

O desempenho geral da economia brasileira, no primeiro trimestre de 2008, como vem acontecendo desde 2007, mostrou-se favorável, com crescimento real nos níveis de atividade econômica, notadamente, expansão da demanda interna, refletindo positivamente no desempenho da Companhia. A questão da apreciação do Real tem sido objeto de apreensão das indústrias que competem diretamente com os produtos importados. Todavia, a Companhia tem gerenciado satisfatoriamente essa questão, de maneira a minimizar os efeitos nos seus resultados.

No caso específico da Companhia, pela forte correlação com o desempenho da indústria brasileira, foi possível obter, no primeiro trimestre de 2008, um bom desempenho geral de suas operações, em relação ao primeiro trimestre de 2007, representado por um crescimento da Receita Operacional Líquida consolidada de 21,9%.

## MERCADO

### Mercado

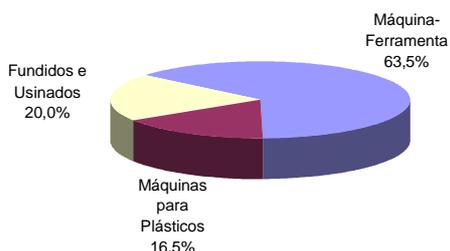
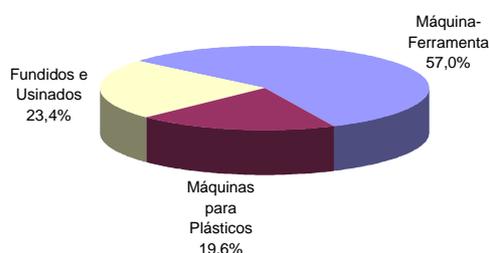
O maior nível de atividade econômica do país foi absorvido de maneira eficiente pela Companhia. As oportunidades que se apresentaram resultaram positivamente na entrada de pedidos. A Administração entende que além do aquecimento da demanda interna, a Romi também está sendo reconhecida pelos clientes, pela excelência dos produtos e serviços oferecidos.

### Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T07	1T08	Var. %
Máquina-Ferramenta	107.449	132.625	23,4
Máquinas para Plásticos	32.062	34.370	7,2
Fundidos e Usinados	40.765	41.765	2,5
<b>Total</b>	<b>180.276</b>	<b>208.760</b>	<b>15,8</b>

A entrada de pedidos no 1T08 em relação ao 1T07 apresentou um crescimento de 15,8%, sendo mais expressivo na unidade de Máquina-Ferramenta, que apresentou um crescimento de 23,4% em comparação com 1T07, refletindo o bom desempenho da economia nacional, principalmente dos setores industriais e de serviços.



**Distribuição da Entrada de Pedidos (1T08)****Distribuição dos Pedidos em Carteira (1T08)**

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T07	1T08	Var.%
Máquina-Ferramenta	124.871	132.625	6,2
Máquinas para Plásticos	22.756	34.370	51,0
Fundidos e Usinados	31.964	41.765	30,7
<b>Total</b>	<b>179.591</b>	<b>208.760</b>	<b>16,2</b>

Em relação ao período imediatamente anterior, 4T07, a entrada de pedidos no 1T08 registrou elevação de 16,2%. A análise comparativa com este período indica uma elevação nas vendas de produtos das unidades de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados, corroborando o bom desempenho da economia nacional.

**Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

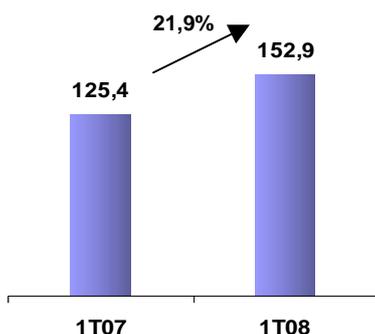
Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T07	1T08	Var.%
Máquina-Ferramenta	84.136	108.954	29,5
Máquinas para Plásticos	31.181	37.460	20,1
Fundidos e Usinados	36.321	44.664	23,0
<b>Total</b>	<b>151.638</b>	<b>191.078</b>	<b>26,0</b>

No final do 1T08, a carteira de pedidos apresentou um acréscimo de 26,0% em relação ao 4T07. O último e os primeiros meses do exercício sofrem uma redução natural pela sazonalidade do mercado em que a Companhia está inserida, não obstante, a Companhia entende que o bom desempenho para o primeiro trimestre de 2008 em todas as unidades de negócios é decorrente da consolidação de suas linhas de produtos, mantendo a sua participação em um mercado em expansão.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T07	1T08	Var.%
Máquina-Ferramenta	82.943	108.954	31,4
Máquinas para Plásticos	28.099	37.460	33,3
Fundidos e Usinados	41.496	44.664	7,6
<b>Total</b>	<b>152.538</b>	<b>191.078</b>	<b>25,3</b>

Quando comparamos a carteira de pedidos deste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento é de 25,3%. É importante, novamente, destacar o bom desempenho no 1T08, uma vez que, usualmente existe uma redução natural dos negócios para este período. A Companhia vincula o bom desempenho dos negócios à expansão da atividade econômica e à capacidade da Companhia em atingir os pequenos clientes, com diferenciais importantes quando comparado com os concorrentes.

*Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.*

**DESEMPENHO OPERACIONAL****Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)****Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida consolidada, registrada pela Companhia no 1T08, alcançou R\$ 152,9 milhões, um crescimento de 21,9% em relação ao mesmo período de 2007. Esse crescimento da receita é reflexo do crescimento consistente da economia brasileira combinado com os esforços da Romi, em aumentar a ocupação da capacidade produtiva adicionada por investimentos recentemente realizados pela Companhia.

O aumento do valor das vendas no primeiro trimestre de 2008 foi decorrente da combinação de duas variáveis: aumento de volume e alteração de *mix* dos produtos vendidos.

No que tange às exportações, o desempenho em moeda nacional foi inferior em 11,1%, com exportações de R\$ 20,0 milhões no 1T08, contra R\$ 22,5 milhões. Entretanto, em dólares, os valores representaram US\$ 11,5 milhões no 1T08 contra US\$ 10,7 no 1T07, com incremento de 7,5%, evidenciando que mesmo com uma moeda apreciada, a Romi continua competitiva no mercado externo. A participação das exportações na Receita Operacional Líquida no 1T08 foi de 13%, sendo que no período de 1T07 representou 18%.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal comprador de nossos produtos com 54% das vendas para o mercado externo (47% no 1T07), seguido pela Europa com 29% (29%



no 1T07) e América Latina com 16% (6% no 1T07). A África e Ásia não tiveram participação relevante neste 1T08, mas no 1T07 representaram 18% das exportações.

### Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romí - Consolidado	Trimestral		
	1T07	1T08	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
Máquina-Ferramenta	83.976	96.733	15,2%
Máquinas para Plásticos	17.227	26.674	54,8%
Fundidos e Usinados	24.208	29.449	21,6%
<b>Total</b>	<b>125.411</b>	<b>152.856</b>	<b>21,9%</b>

**Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultados por Unidade de Negócio**

### Máquina-Ferramenta

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta no 1T08 totalizaram 518 unidades, praticamente com o mesmo desempenho do 1T07, que acumulou 521 unidades vendidas.

A receita operacional líquida desta unidade apresentou crescimento de 15,2% no comparativo dos trimestres (1T08 X 1T07), reflexo da alteração do *mix* dos produtos vendidos. A Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta continua apresentando um crescimento sólido das receitas nos últimos anos.

No mercado interno, os principais clientes atendidos pela unidade atuam nos segmentos automobilístico, serviços de usinagem, máquinas e equipamentos, ferramentaria e setor de ensino.

### Máquinas para Plásticos

No 1T08, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 81 unidades, 44,6% a mais do que no 1T07. O bom desempenho nas vendas deveu-se, principalmente, ao processo de consolidação da linha Prática no mercado, bem como do bom desempenho de setores relacionados à demanda de bens de consumo.

A receita operacional líquida oriunda da unidade de Máquinas para Plásticos apresentou, no 1T08, um crescimento de 54,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, o melhor desempenho dentre as unidades de negócio da Companhia, no 1T08.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta unidade de negócio foram o automobilístico, de prestação de serviços, de embalagens, de construção civil e de utilidades domésticas.

### Fundidos e Usinados

A Unidade de Negócio apresentou um crescimento de faturamento no 1T08 de 21,6% em relação ao 1T07, decorrente, principalmente, do aumento da demanda dos setores de equipamentos para geração de energia e máquinas agrícolas, permitindo a continuidade do processo de ocupação de sua capacidade produtiva.

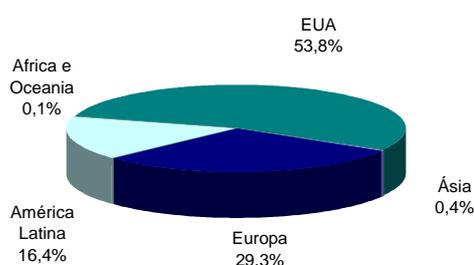
No 1T08, a tonelagem vendida desta unidade totalizou 5.575, um acréscimo de 22,8% em relação ao mesmo período de 2007.

## Custos e Despesas Operacionais

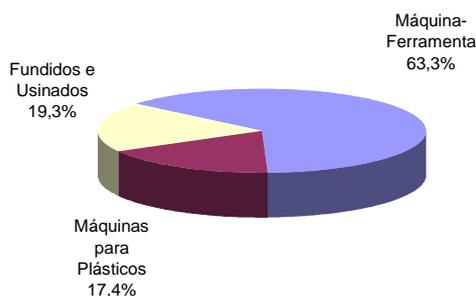
A margem bruta obtida no primeiro trimestre de 2008 apresentou uma redução de 1,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Essa redução deveu-se, principalmente, a uma política de descontos mais agressiva, visando manter a participação da Companhia no mercado interno. Deve-se destacar que, se por um lado, o câmbio pressionou os preços de venda, por outro lado ele proporcionou uma redução parcial dos custos dos componentes aplicados nos produtos vendidos pela Companhia, principalmente os importados, além de outros adquiridos no mercado interno.

A margem operacional no 1T08 apresentou uma pequena redução de 0,9 pontos percentuais sobre o 1T07, gerando uma margem operacional de 16,3%. Além dos fatores

Destino das Exportações (1T08)



Distribuição da Receita Líquida por Unidade de Negócio (1T08)





já apresentados no tópico anterior, a Companhia, a partir deste trimestre, passou a contabilizar mensalmente provisão para despesa com a Participação dos Administradores, e não mais somente no mês de dezembro, como era a prática nos anos anteriores. O impacto dessa mudança de critério foi de 0,8 pontos percentuais na margem líquida. Excluído esse efeito, a margem operacional estaria em linha com a do mesmo período do ano anterior.

Romi - Consolidado	Trimestral	
	1T07	1T08
<b>Margem Bruta (%)</b>		
Máquina-Ferramenta	45,1%	46,8%
Máquinas para Plásticos	41,8%	35,6%
Fundidos e Usinados	28,7%	21,7%
<b>Total</b>	<b>41,5%</b>	<b>40,0%</b>

Romi - Consolidado	Trimestral	
	1T07	1T08
<b>Margem Operacional EBIT (%)</b>		
Máquina-Ferramenta	18,8%	20,8%
Máquinas para Plásticos	13,4%	10,3%
Fundidos e Usinados	14,6%	6,6%
<b>Total</b>	<b>17,2%</b>	<b>16,3%</b>

#### Máquina-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio no 1T08 apresentou um crescimento de 1,7 pontos percentuais, atingindo 46,8%, contra 45,1% obtidos no mesmo período do ano passado, conforme demonstrado na tabela acima. A margem operacional neste período, também aumentou 2,0 pontos percentuais, em relação ao 1T07.

A menor participação das exportações neste trimestre, combinada com uma mudança no *mix* de produtos vendidos, afetou positivamente a margem bruta. Associado a estes fatores, a melhor diluição de despesas operacionais fixas, contribuíram para uma boa recuperação da margem operacional, de 18,8% no 1T07 para 20,8% no 1T08.

#### Máquinas para Plásticos

A Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos apresentou uma redução de 6,2 pontos percentuais na margem bruta obtida no 1T08, em relação à margem bruta do mesmo trimestre do ano anterior. A margem operacional também mostrou uma redução de 3,1 pontos percentuais neste mesmo período, conforme demonstrado nas tabelas de margens.

Os principais impactos na margem bruta são decorrentes de uma política de preços agressiva, objetivando aumentar o *market share* da Companhia, além da incorporação da empresa JAC, adquirida em 25/01/2008. A margem bruta do 1T08, sem considerar a incorporação da JAC, seria acrescida de 2,3 pontos percentuais. A margem operacional também foi afetada pela provisão da Participação dos Administradores, já comentada anteriormente. Desconsiderando-se os efeitos da provisão e da JAC, a margem operacional seria aumentada em 2,0 pontos percentuais.

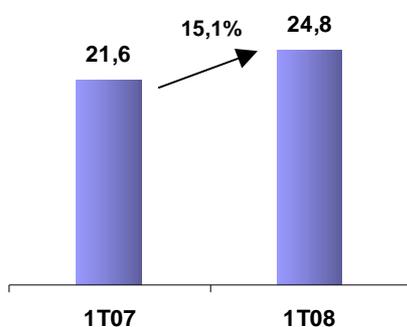
#### Fundidos e Usinados

A margem bruta da Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, no 1T08, apresentou uma redução de 7,0 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstrado na tabela acima.

A margem operacional dessa unidade mostrou uma redução de 8,0 pontos percentuais, quando comparamos trimestre a trimestre.

As margens no trimestre foram impactadas por três principais motivos: 1) Aumento nos custos de matérias-primas, ainda não completamente repassados aos preços de venda; 2) Valorização da moeda nacional, que impactou as margens das exportações, cujos efeitos ainda não foram completamente repassados aos preços de venda e 3) Alteração no *mix* de produtos, em relação ao trimestre anterior, decorrente de um maior crescimento no

Lucro Operacional (R\$ milhões)





fornecimento de peças pesadas brutas, para as quais a Companhia ainda não dispõe de recursos produtivos para fornecê-las já usinadas. Os investimentos previstos no Projeto Vulcano, já aprovado e em implementação, adicionarão capacidade de usinagem dessas peças, de forma progressiva, a partir de 2009.

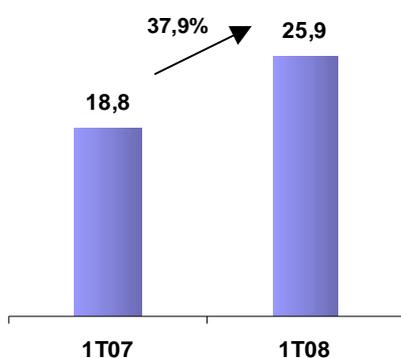
## EBITDA e Margem EBITDA

No 1T08, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização), alcançou R\$ 28,3 milhões, representando crescimento de 17,1% em relação ao primeiro trimestre de 2007. A margem EBITDA passou de 19,3% para 18,5%, comparando com 1T07.

Ressaltamos, entretanto, que a margem EBITDA seria levemente superior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, aproximadamente 19,7%, se fossem isolados os efeitos da mudança de critério para a provisão para "Participação dos Administradores" (não considerada no 1T07) e a consolidação da JAC, no trimestre.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral		
	1T07	1T08	Var. %
Valores em R\$ mil			
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18.802</b>	<b>25.936</b>	<b>37,9</b>
Resultado Financeiro Líquido	(5.208)	(6.970)	33,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.986	5.874	(26,4)
Depreciação e Amortização	2.617	3.486	33,2
<b>EBITDA</b>	<b>24.197</b>	<b>28.326</b>	<b>17,1</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,3%</b>	<b>18,5%</b>	

Lucro Líquido (R\$ milhões)



## Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T08 atingiu R\$ 25,9 milhões ou crescimento de 37,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado financeiro de R\$ 8,0 milhões, decorrente do elevado nível de caixa da Companhia, e o benefício fiscal pelo pagamento, no trimestre, de Juros sobre o Capital Próprio, fato não ocorrido no 1T07, foram os principais fatores para esse crescimento.

## Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de março de 2008, foi efetuado, em 18 de abril de 2008, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputável ao dividendo mínimo obrigatório de 2008, no montante de R\$ 9,4 milhões, representando o valor bruto de R\$ 0,12 por ação.

## INVESTIMENTOS

### Investimentos

Os investimentos em imobilizado, no primeiro trimestre de 2008, totalizaram de R\$ 8,3 milhões. Os recursos foram destinados ao projeto Paradiso e Vulcano, que estão no cronograma previsto pela Administração.

### Aquisições

Nesse trimestre, a Companhia adquiriu, em 25/01/08, por R\$ 5,5 milhões a totalidade das quotas representativas do capital social da J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC"), uma tradicional fabricante de máquinas sopradoras de plástico, com sede e operações na cidade de Americana, no Estado de São Paulo.

Após 2 meses da aquisição da JAC, a Companhia conseguiu uma substancial evolução no desempenho da subsidiária, fato em linha com a estratégia da Romi, de expansão da sua gama de produtos e de suas atividades de fabricação e venda de máquinas para processamento de plástico, até então concentradas no segmento de injeção, o que está permitindo sinergias muito importantes.



Nestes dois meses, a JAC gerou uma Receita Operacional Líquida de R\$ 2,4 milhões e uma margem Ebitda negativa de 1,0%, uma evolução importante da margem negativa de 7,8%, obtida pela JAC em 2007. A Companhia atribui esse melhor desempenho ao aumento do volume de produção e vendas, proporcionado pela injeção de capital de giro, e pelas sinergias iniciais já obtidas, principalmente na compra de matérias-primas e componentes.

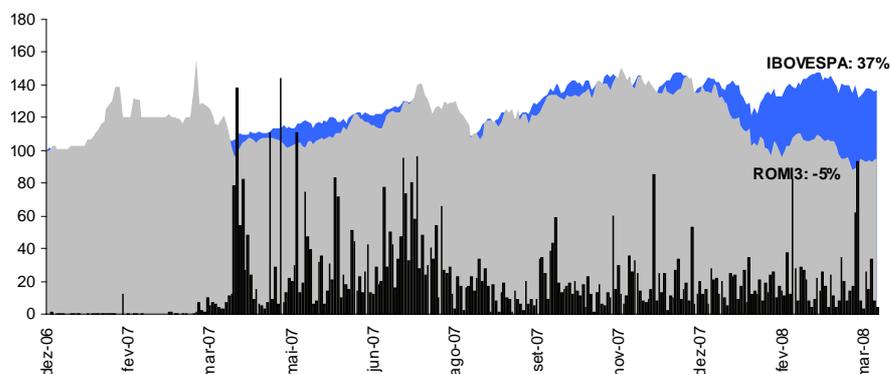
## MERCADO DE CAPITAIS

### Mercado de Capitais

No final do 1T08, as ações ordinárias da Romi (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 15,03, uma queda de 32,3% em relação ao final do quarto trimestre de 2007. No mesmo período o Índice Bovespa teve uma desvalorização de 4,6%.

O valor de mercado da Romi foi de R\$ 1,2 bilhão em 31 de março de 2008 e o volume médio diário durante o 1T08 foi R\$ 3,3 milhões de reais.

**Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação**  
Período: Dezembro/2006 a Março/2008



Fonte: Economática

### IFRS

Mantendo a tradição em sempre estar inovando, a partir desse trimestre, a Romi, antecipou-se aos prazos previstos na Instrução CVM 457 de 13 de julho de 2007, passa a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão IFRS, tornando-se uma das primeiras Companhias a arquivar na CVM as demonstrações completas, já nas práticas contábeis internacionais.

A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP para o 1T07 e 1T08.

	31/03/2007	31/03/2008
Lucro Líquido em BRGAAP	18.624	25.936
<u>Ajuste em IFRS:</u>		
Transferência para o patrimônio líquido da variação cambial sobre investimentos no exterior	178	-
<b>Lucro Líquido em IFRS</b>	<b>18.802</b>	<b>25.936</b>
	31/12/2007	31/03/2008
Patrimônio Líquido em BRGAAP (excluindo minoritários)	621.457	637.882
<u>Ajustes em IFRS:</u>		
Reversão do deságio da controlada Rominor	4.199	4.199
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reversão do deságio da controlada Rominor	(1.404)	(1.404)
<b>Patrimônio Líquido em IFRS (excluindo minoritários)</b>	<b>624.252</b>	<b>640.677</b>

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.*

**Demonstrações Financeiras****Balanco Patrimonial Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

<b>ATIVO</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>786.047</b>	<b>833.752</b>
Disponibilidades	189.010	187.435
Aplicações financeiras	111.512	127.764
Duplicatas a receber	64.244	63.778
Valores a receber - repasse Finame fabricante	223.221	238.751
Estoques	183.044	197.917
Impostos a recuperar	11.537	12.190
Outros valores a realizar	3.479	5.917
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>565.120</b>	<b>594.816</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>435.454</b>	<b>452.991</b>
Duplicatas a receber	2.136	2.203
Valores a receber - repasse Finame fabricante	409.896	423.690
Impostos e contribuições a recuperar	5.391	5.439
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.016	9.570
Depósitos Judiciais	7.087	8.699
Outros valores a realizar	2.928	3.390
Imobilizado, líquido	129.666	137.486
Intangível	-	2.843
Ágio	-	1.496
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.351.167</b>	<b>1.428.568</b>

**Balanço Patrimonial Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

<b>PASSIVO</b>	<b>4T07</b>	<b>1T08</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>313.995</b>	<b>329.506</b>
Financiamentos	30.854	26.240
Financiamentos - Finame fabricante	192.884	210.425
Fornecedores	25.193	25.424
Salários e encargos sociais	35.934	24.078
Impostos e contribuições a recolher	8.013	11.999
Adiantamento de clientes	9.702	10.410
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	6.775	12.001
Outras contas a pagar	4.640	8.929
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>411.049</b>	<b>456.314</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Financiamentos	50.293	61.338
Financiamentos - Finame fabricante	348.710	381.056
Provisão para passivos eventuais	8.746	10.156
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre deságio	1.404	1.404
Impostos e contribuições a recolher	1.896	2.360
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>624.252</b>	<b>640.677</b>
Capital social	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(968)	(852)
Reservas de lucros	117.247	133.556
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	<b>1.871</b>	<b>2.071</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	<b>626.123</b>	<b>642.748</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.351.167</b>	<b>1.428.568</b>

**Demonstração do Resultado Consolidado**

IFRS

R\$ mil	1T07	1T08	Var.%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>150.791</b>	<b>184.550</b>	<b>22,4</b>
Impostos e contribuições	(25.380)	(31.694)	24,9
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>125.411</b>	<b>152.856</b>	<b>21,9</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(73.415)	(91.724)	24,9
<b>Lucro Bruto</b>	<b>51.996</b>	<b>61.132</b>	<b>17,6</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>41,5%</i>	<i>40,0%</i>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(30.416)</b>	<b>(36.292)</b>	<b>19,3</b>
Comerciais	(11.775)	(14.180)	20,4
Gerais e Administrativas	(12.260)	(14.715)	20,0
Pesquisa e desenvolvimento	(4.788)	(6.624)	38,3
Tributárias	(1.593)	(773)	(51,5)
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>21.580</b>	<b>24.840</b>	<b>15,1</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>17,2%</i>	<i>16,3%</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5.208</b>	<b>6.970</b>	<b>33,8</b>
Receitas financeiras	6.155	8.048	30,8
Despesas financeiras	(1.080)	(1.454)	34,6
Variações cambiais líquidas	133	376	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>26.788</b>	<b>31.810</b>	<b>18,7</b>
Resultado não operacional	-	-	
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuições</b>	<b>26.788</b>	<b>31.810</b>	<b>18,7</b>
Imposto de renda/Contribuição social	(7.986)	(5.874)	(26,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18.802</b>	<b>25.936</b>	<b>37,9</b>
<i>Margem Líquida %</i>	<i>15,0%</i>	<i>17,0%</i>	
<b>Atribuído a:</b>			
Participação dos controladores	18.723	25.736	37,5
Participação minoritária	79	200	153,2
<b>EBITDA</b>	<b>24.197</b>	<b>28.326</b>	<b>17,1</b>
Lucro líquido do período	18.802	25.936	
Imposto de renda e contribuição social	7.986	5.874	
Resultado financeiro líquido	(5.208)	(6.970)	
Depreciação	2.617	3.486	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>19,3%</i>	<i>18,5%</i>	
Nº de ações (mil)	62.362 (*)	78.558	
Lucro líquido por ação - R\$	0,30 (*)	0,33	
Valor patrimonial por ação - R\$	6,52 (*)	8,16	

(\*) Já considerando, somente para fins comparativos, a conversão e desdobramento das ações, ocorridos em 23 de março de 2007.

**Fluxo de Caixa Consolidado**

IFRS

R\$ mil	1T07	1T08
<b>Fluxo de Caixa de atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>18.802</b>	<b>25.936</b>
Depreciação	2.617	3.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	139
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(377)	(887)
Encargos financeiros sobre duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	(9.239)	1.326
Variação cambial sobre duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	(425)	(91)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(722)	(1.554)
Provisão para desvalorização do estoque	782	686
Provisão para passivos eventuais, líquida	(2.714)	(202)
<b>Variação nos ativos operacionais</b>		
Aplicações Financeiras de títulos para negociação	(381)	(16.252)
Duplicatas a receber	(2.346)	4.783
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(25.483)	(29.324)
Estoques	(5.281)	(14.959)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(396)	(617)
Outros valores a realizar	(1.684)	(2.820)
<b>Variação nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	3.889	(502)
Salários e encargos sociais	(6.924)	(12.013)
Impostos e contribuições a recolher	5.738	5.607
Adiantamentos de clientes	2.768	708
Outras contas a pagar	1.159	151
<b>Caixa oriundo das (gerado nas) atividades operacionais</b>	<b>(20.191)</b>	<b>(36.399)</b>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(524)	(1.205)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.194)	(1.936)
<b>Caixa oriundo das (gerado nas) atividades operacionais</b>	<b>(25.909)</b>	<b>(39.540)</b>
Aquisição de imobilizado	(5.974)	(8.299)
Aquisição de controlada	-	89
Venda de imobilizado	642	1.010
Ágio na aquisição de controladas	-	(2.000)
<b>Fluxo de caixa de operações de investimentos</b>	<b>(5.332)</b>	<b>(9.200)</b>
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(52.472)	(4.201)
Novos empréstimos e financiamentos	32.802	14.343
Pagamentos de financiamentos	(1.428)	(12.864)
Novos financiamentos - Finame fabricante	74.902	96.694
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(35.883)	(46.807)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>17.921</b>	<b>47.165</b>
Aumento de capital com emissão de novas ações	-	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(13.320)</b>	<b>(1.575)</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período</b>	<b>71.069</b>	<b>189.010</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período</b>	<b>57.749</b>	<b>187.435</b>



## Anexo I

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1T08

IFRS - R\$ mil	Máquina-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>115.448</b>	<b>32.413</b>	<b>36.689</b>	<b>184.550</b>
(-) Impostos	(18.715)	(5.739)	(7.240)	(31.694)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>96.733</b>	<b>26.674</b>	<b>29.449</b>	<b>152.856</b>
<b>Custos dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(50.391)</b>	<b>(12.219)</b>	<b>(29.114)</b>	<b>(91.724)</b>
Transferências remetidas	5.903		8.870	14.773
Transferências recebidas	(6.987)	(4.967)	(2.819)	(14.773)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>45.258</b>	<b>9.488</b>	<b>6.386</b>	<b>61.132</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>46,8%</i>	<i>35,6%</i>	<i>21,7%</i>	<i>40,0%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(25.119)</b>	<b>(6.745)</b>	<b>(4.428)</b>	<b>(36.292)</b>
Vendas	(9.107)	(3.151)	(1.922)	(14.180)
Gerais e Administrativas	(9.994)	(2.351)	(2.370)	(14.715)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.509)	(1.115)		(6.624)
Tributárias	(509)	(128)	(136)	(773)
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>20.139</b>	<b>2.743</b>	<b>1.958</b>	<b>24.840</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>20,8%</i>	<i>10,3%</i>	<i>6,6%</i>	<i>16,3%</i>

### Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1T07

IFRS - R\$ mil	Máquina-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>99.679</b>	<b>20.969</b>	<b>30.143</b>	<b>150.791</b>
(-) Impostos	(15.703)	(3.742)	(5.935)	(25.380)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>83.976</b>	<b>17.227</b>	<b>24.208</b>	<b>125.411</b>
<b>Custos dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(45.007)</b>	<b>(8.195)</b>	<b>(20.213)</b>	<b>(73.415)</b>
Transferências remetidas	3.060		5.808	8.868
Transferências recebidas	(4.180)	(1.835)	(2.853)	(8.868)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>37.849</b>	<b>7.197</b>	<b>6.950</b>	<b>51.996</b>
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,1%</i>	<i>41,8%</i>	<i>28,7%</i>	<i>41,5%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(22.102)</b>	<b>(4.889)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(30.416)</b>
Vendas	(8.184)	(2.202)	(1.389)	(11.775)
Gerais e Administrativas	(9.018)	(1.462)	(1.780)	(12.260)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.773)	(1.015)		(4.788)
Tributárias	(1.127)	(210)	(256)	(1.593)
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>15.747</b>	<b>2.308</b>	<b>3.525</b>	<b>21.580</b>
<i>Margem Operacional %</i>	<i>18,8%</i>	<i>13,4%</i>	<i>14,6%</i>	<i>17,2%</i>